

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

A chegada a década de 50, quando a emissora conquistou o direito de operar com 250 watts de potência, levou a Rádio Sociedade Catarinense a experimentar novos modelos de programação, incluindo uma maior participação popular e a utilização de uma variada gama de locutores que conquistaram o espaço merecido da Catarinense em muitos lares de Joaçaba e região. Os programas que alcançaram evidente projeção durante praticamente toda a década de 50, levaram a fama de profissionalismo da Catarinense mais longe, sendo lembrados até hoje como excelentes atrações. Um daqueles de maior sucesso foi o “Atrações C – 7”, apresentado em auditório, regularmente aos domingos à tarde, ou esporadicamente nas quartas-feiras, às 20 horas. Era um verdadeiro show, com grande distribuição de prêmios para os ouvintes de casa e os do auditório, sendo por isso conhecido como o “Programa Milionário da Catarinense”. A fama de milionário não é por que essa atração chegava a distribuir prêmios que chegassem à casa do milhão, mas na época, o programa que apresentasse algum diferencial acentuado em relação aos demais logo recebia um apelido por parte da população. Um dos motivos de sucesso do programa era a utilização de artistas de grande destaque da época. No C – 7, a direção artística era de Wilson Castilho, o “Parafuso”, com a animação de diferentes locutores, entre eles: Enir José Cecconi, um dos mais famosos, que também era apresentador de bailes, cujo destaque o projetou para a televisão, revelando-se como um dos melhores apresentadores do Estado de Santa Catarina. Dentro do “Atrações C – 7” havia outros dois grandes locutores: Nestor Teixeira e Rui Sérgio, além da colaboração de Raul Tomazoni e Maria Tereza nos textos comerciais. A população e o próprio meio artístico descobriam e revelavam seus novos ídolos locais e regionais. Cantores, músicos, comediantes e artistas de outros segmentos alcançaram projeção por meio da radiofonia, especialmente nos programas de auditório. Na Catarinense também foram destaque os cantores Falcãozinho, Garça Branca, Nardinho e Teixerinha.

Além das atrações musicais, outras manifestações artísticas e curiosidades faziam a alegria dos ouvintes e dos freqüentadores dos programas de auditório. Entre eles, os imitadores de animais, que independentemente da qualidade, eram sempre muito engraçados.